

-----**ACTA NÚMERO 19/2011**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZANOVE DE MAIO DO ANO DOIS MIL E
ONZE.**-----

-----Aos dezanove dias do mês de Maio do ano dois mil e onze, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque, e com a presença dos Senhores Vice-Presidente, Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira, e Vereadores: Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Rui Alberto Pereira Caetano, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Eng. Henrique Miguel de Figueiredo da Silva da Costa Neves, Dr. Rui Miguel da Silva Barreto, Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Dr. Gil da Silva Canha, Eng. Amílcar Magalhães de Lima Gonçalves e Dr. Artur Alberto Fernandes de Andrade. Presente como Secretário o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo--
-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período, o Senhor

Vereador do CDS/PP, Rui Barreto, abordou o processo do concurso para atribuição de espaços comerciais no Mercado dos Lavradores, questionando os critérios de avaliação das propostas tendo em conta supostas alterações. Disse, a este propósito, que gostaria de saber se foram atribuídos espaços sem concurso.-----

----- - O Senhor Presidente sobre o assunto respondeu que, obviamente, para a Câmara, seria preferível atribuir os espaços aos comerciantes que já lá estão, mas isso não é possível nos termos da lei. Disse ainda que as concessões têm um prazo limite e os espaços em questão já ultrapassaram esse limite de vinte anos.-----

-----A Senhora Vereadora Rubina Leal, do PSD, por sua vez, esclareceu relativamente à atribuição directa dos espaços, que o regulamento permite essa prerrogativa quando o concurso fica deserto, mas apenas por um ano, sendo obrigatório abrir depois novo concurso.-----

----- - O Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, opinando sobre o assunto, defendeu que seria importante a Câmara fomentar o associativismo dos comerciantes do Mercado, para que assim haja um parceiro directo, um interlocutor, que facilitaria o contacto com os comerciantes, nomeadamente nas acções desencadeadas para a promoção do Mercado.-----

---Quanto aos novos concursos, manifestou a sua preocupação porque muitos dos comerciantes têm ali, no Mercado, a sua actividade há vinte anos, considerando ser uma violência para essas pessoas a sua saída. “A lei estará mal feita nalguns aspectos,

contudo deveria haver um direito de preferência aos actuais comerciantes, embora a lei não o permita”, afirmou.-----

----- - O Senhor Presidente acentuou que “é a lei que temos, mas não devemos sobrevalorizar a questão e esperar pela adjudicação, porque não estão todos os comerciantes na mesma situação”. Referiu que, segundo parece, a maioria irá continuar e apenas três ou quatro poderão mudar.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, fez uma referência à Zona Velha, dizendo que há muitas paredes mortas que poderiam ser aproveitadas para fazer murais, à semelhança do que acontece em muitas cidades históricas europeias.-----

---Também referiu que deveria ser feito um passadiço entre a praia do Gavinas e o solário (plataforma) situado em frente ao ilhéu do Lido, e depois de encerrada, por questões de segurança, a escadaria que dá acesso ao antigo Complexo Balnear do Lido, permitiria aumentar o acesso ao mar a um maior número de banhistas, já nesta época balnear.-----

----- - Fazendo a sua intervenção, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, começou por alertar sobre o despejo de terras, por um particular, no Ribeiro do Lavrador, no Curral Velho.-----

-----Em seguida abordou algumas questões, tais como:-----

--- - Ligação da Viana a Santa Quitéria – Fez saber que os munícipes estão preocupados com o estacionamento na nova estrada;-----

---O Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, explicou que do lado de Santa Quitéria já existe dois impasses onde há estacionamento, e na Viana os arruamentos existentes poderão continuar a ser utilizados para estacionar, como actualmente é efectuado.-----

--- - Pico dos Barcelos – Questionou para quando se inicia a obra;-----

---Respondendo, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, disse que, segundo informações obtidas, o concurso está já em fase de adjudicação.-----

--- - Parque de contentores da Penteada – Informou que continua o depósito de contentores na zona onde esteve instalado o circo;-----

--- - Plano de São João – Disse que o Plano de São João previa um conjunto de arruamentos e que, por isso, gostaria de saber se está prevista a execução de algum;-----

---Foi esclarecido, pelo Senhor Vice-Presidente, que não estava previsto para já.-----

--- - Rede das Cidades do Açúcar – Em relação à proposta que fora apresentada sobre a Rede das Cidades do Açúcar, perguntou se já há um parecer da DRAC (Direcção Regional dos Assuntos Culturais) sobre a mesma.-----

Assuntos Diversos: - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

VOTO DE LOUVOR AO CLUBE DESPORTIVO NACIONAL: - A Câmara deliberou, por maioria, com voto contra do PND, aprovar um Voto de Louvor ao Clube Desportivo Nacional e manifestar o

seu mui reconhecimento pela brilhante prestação na I Liga ZON SAGRES dois mil e dez/dois mil e onze, onde alcançou um honroso quinto lugar, acedendo desta forma, por direito desportivo, à qualificação da Liga Europa. Os resultados agora atingidos vêm enriquecer sobremaneira o seu currículo desportivo e, uma vez mais, o concelho do Funchal e a cidade são, por esta via, prestigiados e promovidos nacional e internacionalmente. A Câmara exalta o feito do clube, formulando os votos do maior sucesso desportivo para a competição. -----

---Na sequência desta deliberação, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, disse lamentar que o Marítimo não tenha atingido este objectivo, tanto mais que sendo o Governo Regional sócio da SAD do Clube o mesmo reflecte o falhanço da sua política desportiva.-----

---O Senhor Vereador do PND, Gil Canha, justificou o seu voto contra, informando os presentes, que depois de tantos milhões investidos no futebol, não é nenhum facto extraordinário o Nacional ir à Liga Europa.-----

VOTO DE LOUVOR AO MÚSICO ARTUR PIZZARRO: - O músico Artur Pizarro tem uma carreira notável como pianista intérprete de música erudita, sendo uma das grandes referências portuguesas nessa área artística e cultural. Completa neste ano de dois mil e onze, vinte anos de carreira. Frequentemente exerceu a sua actividade no concelho do Funchal, onde deu vários recitais, dos quais se destacam o ciclo de concertos com a interpretação das

sonatas de piano de Beethoven em dois mil e quatro/dois mil e cinco, vários espectáculos integrados no Festival de Música da Madeira, e em dois mil e dez/dois mil e onze o ciclo de concertos com a interpretação integral da obra de Chopin, para além de vários concertos individuais que foram levados a cabo na cidade do Funchal. A sua acção no Funchal tem contribuído para dinamizar o gosto do público funchalense pela música clássica, e também para elevar o grau cultural dos alunos do Conservatório/Escola das Artes Eng. Luis Peter Clode, onde desenvolveu vários projectos e masterclasses. Devido aos argumentos acima apresentados, e aceitando a sugestão da Associação Amigos do Conservatório de Música da Madeira, a Câmara Municipal do Funchal delibera, por unanimidade, por ocasião das comemorações dos seus vinte anos de carreira, atribuir a Artur Pizarro um Voto de Louvor e reconhecimento pela sua actividade artística no Concelho do Funchal.-----

ISENÇÃO DE IMI:-----

----- - **Intempérie de 20 de Fevereiro de 2010:** - Na sequência da deliberação de onze de Março de dois mil e dez, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com as informações dos Serviços Técnicos, os pedidos de isenção de IMI requeridos por Valério Sales Teixeira Camacho (procº 15359/11) e Maria Conceição dos Ramos (procº 17383/11), respeitante aos prédios sitos à Rua Miguel de Carvalho, número dois, Santa Maria Maior, e Estrada do Laranjal, número cento e dez, casa dois, Santo

António, respectivamente.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 – PROPOSTAS DA VEREAÇÃO:-----

----- - **Proposta de Resolução do PS, no sentido de ser desencadeado pela AMRAM todos os processos políticos junto do Governo Regional para que este recompense as autarquias da região do montante das perdas previstas pela “troika”, através de contratos-programa:** - Presente uma Proposta de

Resolução, apresentada pelo PS, que abaixo se transcreve:-----

---“O Funchal é a capital da Região Autónoma da Madeira. Residem na nossa cidade mais de 100 mil habitantes. Os problemas sociais são evidentes, há funchalenses a passar fome, as instituições de solidariedade social não conseguem dar resposta às solicitações dos mais pobres. O desemprego na cidade aumenta de um modo descontrolado, as pequenas e médias empresas, o chamado comércio tradicional, atravessam uma grave crise, a pobreza aumenta de dia para dia, as famílias têm grande dificuldade em garantir os estudos aos seus filhos, os idosos, cada vez mais abandonados, não têm dinheiro para comprar os seus medicamentos. A cidade do Funchal atravessa uma grave crise económica e social. A situação é muito difícil para as famílias funchalenses. Devemos juntar a estes factos a redução das receitas da CMF provenientes dos licenciamentos, que diminuíram as

despesas de mais de 5 milhões de euros com a tragédia de 20 de Fevereiro, os 900 mil euros de prejuízo da empresa “Frente MarFunchal”, os avultados prejuízos provocados pelos incêndios, os mais de 5 milhões da taxa variável do IRS em atraso do governo da república e as dívidas do governo regional. Para agravar a situação, a CMF irá sofrer um corte das transferências do OE, como resultado das medidas de austeridade definidas pela “troika”, em cerca de 330 mil euros. Perante esta difícil situação financeira da Autarquia do Funchal e de todas as outras câmaras da Região que, ao somarmos as perdas de todas as autarquias, os cortes podem ultrapassar os 500 mil euros e porque o governo regional irá garantir mais de 32 milhões de euros por ano de receitas resultantes das alterações do IVA, previstos na negociação com a “troika”, propomos ao Presidente da Câmara do Funchal que, na defesa dos interesses do poder local, tome a iniciativa de solicitar ao Presidente da Associação dos Municípios da Madeira no sentido de desencadear todos os processos políticos de modo a convencer o governo regional a compensar as autarquias da região no montante das perdas previstas pela “troika”, através de contratos-programa”.

---Usando da palavra, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, começou por dizer que tem de haver alguma seriedade nesta questão, afirmando que do ponto de vista político isto não era sério, sendo uma hipocrisia. Salientou que, quem fez os cortes nas autarquias e nas finanças regionais foi o Partido Socialista do

Engenheiro Sócrates, que ainda há poucos dias foi aqui muito aplaudido pelos socialistas, e que quem aprovou estas leis foi este Partido, o qual tem uma face no Continente e outra na Madeira.----

---Intervindo, o Senhor Vereador Rui Caetano, do PS, afirmou ser autonomista e que o Partido tem órgãos próprios, defendendo que aqui na Madeira podem tomar medidas diferentes. Acrescentou que a governação socialista deve ser diferente, e é por isso que somos uma Região Autónoma.-----

-----Retomando a palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, e a propósito do facto do Senhor Vereador Rui Caetano ser ou não autonomista, disse que ainda antes de mil novecentos e setenta e quatro eram conhecidas as suas posições sobre a autonomia. As autarquias não dependem nem do Governo da República nem do Governo Regional. O acordo que houve com a Troika, que inclui o PS, levou a estes cortes, portanto não pode agora apresentar propostas diferentes.-----

---O Senhor Vereador Rui Barreto, do CDS/PP, interveio sobre esta questão dizendo que a subscrição do documento da “troika” foi um acto de responsabilidade, porque se assim não fosse o país iria para a bancarrota.-----

---Tomando a palavra, o Senhor Presidente sustentou que a situação portuguesa é consequência do desnorte europeu. A crise financeira fez os estados injectarem dinheiro no mercado financeiro, para evitar o colapso da economia. Disse que o grande problema português, para além destas imposições da “troika”, tem

a ver com um governo que não soube antecipar o cenário que hoje vivemos e que poderia ter sido evitado. Por isso não aprova esta proposta. Para além do mais, o problema das transferências do IRS não está resolvido e trata-se duma verba que atinge quase quinhentos mil euros por mês, aprovada na Assembleia da República, na Lei do Orçamento do Estado, mas apesar disso o Governo da República recusa-se a transferir.-----

--- - Colocada à votação, a proposta foi rejeitada com a abstenção da CDU e CDS/PP.-----

2 – ÁGUA E SANEAMENTO BÁSICO:-----

Renovação da Rede de Água Potável do Caminho da Quinta e Travessa do Moinho da Areia – Início do

Procedimento: - A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projecto de renovação da rede de água potável do Caminho da Quinta e Travessa do Moinho da Areia, orçamentado em € 187.911,60 (cento e oitenta e sete mil novecentos e onze euros e sessenta cêntimos), e o início do procedimento, conforme informação do Departamento de Água e Saneamento Básico (ref^a DASB/122).-----

---Na sequência deste processo, o Senhor Vereador Gil Canha, do PND, fez o seguinte reparo: “Queria chamar a atenção para o facto do júri dos concursos serem sempre os mesmos, nomeadamente o Senhor Dr. Américo, que preside sempre ao colectivo. Na minha opinião, a Câmara deveria variar a composição destes júris, até para não se levantarem suspeitas infundadas. Aliás, eu não quero

por em causa a capacidade técnico-jurídica do Dr. Américo, pessoa que estimo, simplesmente sou da opinião que deve haver alterações urgentes na composição destes júris, para melhor transparência destes actos administrativos”. Adiantou também, que começa a ser uma má rotina a empresa Tecnovia ganhar a maioria dos concursos camarários, inclusivamente, confessou, que tem recebido muitas queixas de empresas concorrentes, que reclamam desta situação.-----

---Relativamente a esta observação, o Senhor Vice-Presidente, Bruno Pereira, esclareceu que os membros do júri dos concursos não são sempre os mesmos, dando como exemplo o presente concurso que, dos três membros que fazem parte, dois são técnicos das Águas, sendo esta a prática aplicada conforme o departamento responsável pelo concurso.-----

3 – URBANISMO:-----

-----**3.1 – Obras Particulares:** - Presente projecto de remodelação do edifício localizado na Rua Câmara Pestana números trinta e dois a trinta e quatro, freguesia de São Pedro, apresentado por Manuel Bernardino V. Leça – Unipessoal, Lda., representado por Quintino Fernando da Silva (procº 18853/11).-----

---O Senhor Vereador do PND, Gil Canha, pôs em causa o projecto, referindo que teria um piso a mais no andar recuado e que inclusivamente visitara o local, e confirmara isso mesmo.-----

---O Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, ripostou, informando que estava tudo normal, conforme as directrizes do

Plano de Urbanização do Castanheiro.-----

---Depois de uma acesa troca de palavras, o Senhor Vereador Gil Canha reconheceu que fizera uma má interpretação da planta número vinte e quatro (24), e pediu desculpas ao Senhor Vereador João Rodrigues pelo, citou, “seu lamentável erro”.-----

----- - Colocado à votação, a Câmara deliberou, por unanimidade, deferir em função da informação do Gabinete do Centro Histórico (ref^a GT 218/11).-----

4 - ACIDENTES NA VIA PÚBLICA: - Perante o processo respeitante ao pedido de indemnização solicitado por Maritza Coromoto Serrão Pereira (proc^o 14037/11), por prejuízos causados na sua viatura (Toyota 45-66-MA) na Estrada João Abel de Freitas, freguesia de São Pedro, a Câmara deliberou, por unanimidade, proceder ao pagamento nos termos da informação.-----

----- - A Câmara deliberou, por unanimidade, em face do pedido de indemnização formulado por Filipa Isabel de Ornelas Gonçalves Figueira (proc^o 1714/10), por danos provocados na sua viatura (Mini 38-AQ-49), devido a tampa de adufa na Rua Nova do Pico de São João, freguesia de São Pedro, proceder ao pagamento nos termos da informação.-----

5 - DIVERSOS:-----

----- - **Recuperação de muro de suporte na Estrada do Castelejo, Santo António - cedência de material:** - Face ao requerimento de Lúcia Maria Pereira da Silva (proc^o 14539/11), a

Câmara deliberou, por unanimidade, em função da informação do Departamento de Obras Públicas (refª 104/DOP/11), aprovar a cedência do material destinado à recuperação de um muro de suporte na Levada do Castelejo, freguesia de Santo António.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às treze horas.-----

De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu, Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

NOTA: Acta publicada nos locais de estilo, através do Edital nº 157/11